

SAE lança 3º edição do Vozes da Nova Classe Média

Publicação mostra que 95% dos postos de trabalho criados entre 2001 e 2011 são formais

A Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) lançou nesta segunda-feira, 29, no Anexo I do Palácio do Planalto, a terceira edição do caderno *Vozes da Nova Classe Média*. O evento será promovido em parceria com a Caixa Econômica Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O trabalho, cujo enfoque é *Empreendedorismo e Classe Média*, mostra a contribuição do empreendedor para a expansão da nova classe média brasileira. Um dos destaques é o salto na formalização. Dos seis milhões de postos de trabalho criados pelos empreendimentos de pequeno porte entre 2001 e 2011, 95% são formais. Outro é o crescimento de 4% ao ano no lucro médio dos microempreendedores, com aceleração em 2013 e maior força nos pequenos negócios de mulheres, negros e analfabetos, além dos da periferia.

O ministro-chefe interino da SAE e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), Marcelo Neri, apresentou resultados de análises – com dados até 2013 – dos lucros de empreendedores individuais e microempresários; dos salários de pessoas empregadas em pequenos negócios; das rendas repartidas pelas famílias deles; dos riscos e das oportunidades de ascensão social, experimentadas de acordo com suas características e o perfil de seus empreendimentos.

O subsecretário de Ações Estratégicas da SAE, Ricardo Paes de Barros, destacou dados sobre mudanças na qualidade social dos pequenos negócios, seu papel na queda da desigualdade, comparações internacionais, percepções dos microempreendedores e suas demandas por melhorias no ambiente institucional e políticas de apoio.

O caderno traz uma abordagem inédita sobre a contribuição do empreendedorismo para a expansão e a sustentabilidade da classe média de 2001 até 2011, além de um panorama da geração de empregos da mobilidade social, entre outros aspectos. Discute ainda a mobilidade e os riscos associados aos pequenos empreendimentos e suas famílias a partir de dados que acompanham as mesmas pessoas jurídicas e físicas ao longo do tempo, até 2013.

Perfil socioeconômico

A publicação mapeia a população empreendedora, seu perfil socioeconômico, suas percepções e a evolução no tamanho de seus negócios ao longo da última década, respondendo a algumas questões: Qual é o impacto de um contexto com menos empresas, geradoras de mais e melhores empregos, sobre o retorno que os empresários levam para casa, incluindo o lucro do negócio e a renda da família? Seus lucros e suas rendas familiares crescem no tempo? O bolo de renda empresarial cresce com mais ou menos fermento na base da pirâmide dos negócios?

A terceira edição da série *Vozes da Nova Classe Média* se debruça, ainda, sobre os riscos e oportunidades percebidos individualmente pelos empresários e suas famílias e quais são os ingredientes desse cenário: mais educação, formalização e cooperativização, entre outros. Analisa como a receita do sucesso empresarial muda se caminhamos da base ao topo passando pelo meio da distribuição de lucros empresariais. E, também, como negócios de subsistência dão lugar a atividades formais e com maior potencial de acumulação e crescimento.

A série *Vozes da Nova Classe Média* é composta por estudos periódicos que oferecem informações sobre a evolução, os valores, o comportamento e as aspirações da classe média brasileira, a fim de subsidiar a formulação de políticas públicas. A última edição apresentou um perfil detalhado daqueles

que ingressaram no segmento nos últimos dez anos, com uma abordagem sobre a desigualdade, a heterogeneidade e a diversidade dessa classe social.

Vídeo: íntegra do evento de divulgação do 3º caderno da publicação "Vozes da Classe Média".

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=17824&catid=4&Itemid=2